

# CRM-PB COMEMORA 60 ANOS DE HISTÓRIA

Págs. 6 a 8



## PESQUISA REVELA QUE MAIS DE 70% DOS MÉDICOS PARAIBANOS SOFRERAM AGRESSÃO NO TRABALHO

Pág. 5

### LEITOS DO SUS

Pág. 9

**Paraíba perdeu 1.286 leitos do SUS em 8 anos**

### LEVANTAMENTO

Pág. 9

**Relatório do CFM avaliou 4.664 fiscalizações realizadas em todo o país**

### PRESTAÇÃO DE CONTAS

Págs. 10 e 11

**João Medeiros faz balanço dos 10 anos à frente do CRM-PB**

### INAUGURAÇÃO

Pág. 12

**CRM-PB inaugura Delegacia Regional em Sousa**



## NOVOS CONSELHEIROS SÃO ELEITOS

A Chapa 1 "Juntos pelo CRM que queremos" venceu a Eleição CRM-PB 2018 com 88% dos votos válidos no dia 7 de agosto. A posse dos conselheiros e suplentes será no dia 1º de outubro. Na ocasião, os 20 conselheiros efetivos irão escolher o presidente da entidade.

Pág. 3



## EDITORIAL

### JOÃO MEDEIROS FILHO Presidente

Este número do jornal é dedicado às comemorações do 60º aniversário da fundação deste Conselho e, neste contexto, é imperativo que relembremos fatos marcantes de sua história: nos idos de 25 de agosto de 1958 foi designada, através da resolução nº 35 do CFM, a diretoria provisória constituída pelo presidente, doutor Antônio Dias dos Santos, que cumpriu 2 mandatos à frente da Instituição - de 1958 a 1968 -, e os demais membros: os doutores Orlando Farias, Everaldo Ferreira Soares, Clóvis Beltrão de Albuquerque e João Coêlho da Silva.

Subsequentemente, ocuparam a presidência da entidade, os doutores: Antônio Batista Ramos, Everaldo Ferreira Soares, Genival Veloso de França, Hermano José Souto Maior, João Modesto Filho, José Eymard Moraes de Medeiros, Humberto dos Santos Gouvêa, José Mário Espínola, Norberto José da Silva Neto, Dalvélio de Paiva Madruga e, por último, o autor deste editorial e atual presidente

Durante as gestões do doutor Dias, a entidade funcionou nas dependências do seu próprio consultório, situado à Praça 1817. No mandato subsequente, o do doutor Antônio Batista Ramos, instalou-se na Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba – hoje AMPB. Somente em 1972, foi adquirida a sede própria, no Edifício 5 de Agosto e a, partir de 1993, ocorreu nova mudança, transferindo-se para o Edifício Enterprise, à rua Eurípedes Tavares, onde permaneceu até 2006; finalmente, instalou-se, após ampla reforma, nesta moderna e funcional sede, adquirida à Associação Atlética do Banco do Brasil, na gestão de João Modesto e inaugurada por Dalvélio Madruga; decerto uma obra arquitetônica à altura da nossa categoria.

Inicialmente voltados eminentemente para a regulamentação profissional, tendo como esteio as ações cartorial, judicante e de fiscalização, e, conseqüentemente, como órgão de defesa da sociedade, zelando pelo exercício ético, e pelo prestígio e bom conceito da medicina, os conselhos de medicina, criados pela Lei 3268/57, sob a égide do CFM, ampliaram sobremaneira sua área de atuação. Assim, atendendo aos avanços técnico-científicos, e aos reclamos da sociedade e dos médicos, em face de uma conjuntura desfavorável da saúde brasileira, onde são notórios o subfinanciamento, a má gestão dos recursos públicos e a falta de compromisso de muitos políticos, passaram a se envolver, ao lado das demais entidades médicas, com as questões relativas à melhoria das condições de trabalho e remuneração, à qualificação profissional, e à defesa intransigente de projetos-lei de interesse da sociedade.

Há 2 décadas integrando o corpo de conselheiros desta Instituição, uma boa parte do período na sua diretoria, e brevemente, encerrando o 2º mandato de presidente, tive a oportunidade de acompanhar de perto as dificuldades enfrentadas pela saúde brasileira e do nosso estado, e os enormes desafios ao exercício profissional; muitos problemas são crônicos, e até parecem insolúveis.

Assim, faço votos para que, nas eleições que se avizinham, sejam escolhidos representantes competentes, probos e comprometidos com o bem-comum, e que possamos vislumbrar dias melhores para nossa categoria e para a sociedade brasileira.

## EXPEDIENTE



**Presidente:** João Gonçalves de Medeiros Filho  
**1º Vice-presidente:** Norberto José da Silva Neto  
**2º Vice-presidente:** Roberto Magliano de Moraes  
**1º Secretário:** Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes  
**2º Secretário:** Walter Fernandes de Azevedo  
**Tesoureiro:** Fernando O. Serrano de Andrade  
**Corregedor:** Wilberto Silva Trigueiro  
**Vice-corregedor:** Marco Aurélio Smith Filgueiras  
**Diretor de Fiscalização:** João Alberto Moraes Pessoa

### CONSELHEIROS DO CRM PB

Agostinho H. de Medeiros Neto	Kátia Laureano dos Santos
Alberto Luiz Duarte Marinho	Laércio Freire Ataíde
Antônio Henriques de França Neto	Luciana Cavalcante Trindade
Arlindo Monteiro de Carvalho Junior	Marcelo Antônio C. Queiroga Lopes
Carlos Roberto de Souza Oliveira	Márcio Rossani Farias de Brito
Cláudio Orestes de Brito Filho	Marco Aurélio Smith Filgueiras
Dalvélio de Paiva Madruga	Maria do Socorro Adriano de Oliveira
Débora Eugênia B. Nóbrega Cavalcanti	Maria Teresa Nascimento Silva
Eurípedes S. Mendonça de Souza	Mário Toscano de Brito Filho
Edivaldo J. Trindade Medeiros da Silva	Marly Coutinho Beltrão
Fernando O. Serrano de Andrade	Norberto José da Silva Neto
Geraldo de Almeida Cunha Filho	Otávio Sérgio Lopes
Gilka Paiva Oliveira Costa	Paulo Roberto Dantas da Nóbrega
Gláucio Nóbrega de Souza	Pedro Felix Filho
João Alberto Moraes Pessoa	Remo Soares de Castro
João Gonçalves de Medeiros Filho	Roberto Magliano de Moraes
João Modesto Filho	Walter Fernandes de Azevedo
José Augusto Maropo	Wilberto Silva Trigueiro
Juarez Carlos Ritter	Yara Maia Villar de Carvalho

### Delegacia de Campina Grande

**Delegado:** Danilo Nóbrega de Siqueira  
**1º secretária:** Teresa Cristina M. Ventura Nóbrega  
**2º secretária:** Alana Abrantes Nogueira  
**Suplentes:** Vladimir Gomes de Oliveira e Mirabeau Maranhão Leite

### Delegacia de Sousa

**Delegado:** Patrício Eduardo Abrantes Sarmento  
**1º secretária:** André Cabral de Moraes  
**2º secretária:** Luciana Lemos Abrantes Sarmento

### Conselho editorial do Jornal CRM-Paraíba

João Modesto Filho (Editor), Arlindo Monteiro de Carvalho Junior, João Gonçalves de Medeiros Filho e Wilberto Silva Trigueiro



**Redação e Edição:** Formato Assessoria de Comunicação  
 Rua Matteo Zácara, 124, Jaguaribe  
 Fone: (83) 98831-1556/98815.7887  
 formatoassessoria@yahoo.com.br  
**Jornalistas Responsáveis:**  
 Luciana Oliveira - DRT/DF 1.849/97  
 Kaylle Vieira - DRT/PB 0279/03-59

### CRM-PB

Av. Dom Pedro II 1335 - Centro - João Pessoa - PB  
 Cep: 58040-440 . Fone: (83) 2108-7200 . Fax. (83) 2108-7215  
 E-mail - crmpb@crmpb.org.br . Site: www.crmpb.org.br

# MÉDICOS PARAIBANOS ELEGEM OS NOVOS CONSELHEIROS DO CRM-PB

*Novos conselheiros e suplentes irão tomar posse no dia 1º de outubro. Na ocasião, os 20 conselheiros efetivos irão escolher o presidente do CRM-PB*

No dia 7 de agosto, a Chapa 1 “Juntos pelo CRM que queremos” venceu a Eleição CRM-PB 2018 com 88% dos votos válidos. O mandato dos membros (20 titulares e 20 suplentes) tem início no dia 1º de outubro deste ano e tem duração de cinco anos (2018-2023). A eleição teve chapa única.

Dos 3.924 médicos que participaram do pleito, 3.470 votaram na chapa 1. Foram registrados 234 votos brancos e 220 votos nulos. Em João Pessoa (Zona 1), a votação foi realizada na sede do CRM-PB e foram contabilizados 2.330 votos, sendo 2.056 válidos, 144 brancos e 130 nulos.

Já em Campina Grande (Zona 2), aconteceu na Primeira Delegacia Regional, onde foram computados 984 votos no total, com 845 válidos, 60 brancos e 79 nulos. Os médicos que residem nas demais cidades do Estado votaram por correspondência. No total, foram 610 votos por correspondência, 30 brancos e 11 nulos.

Os médicos que não votaram devem justificar a ausência do voto até 60 dias após o encerramento da eleição. Quem não justificar estará sujeito a multa, conforme Art. 21 da Resolução CFM 2166/2017.

**Posse** - A posse dos conselheiros e suplentes será no dia 1º de outubro. Nessa data, na primeira plenária do CRM/PB, os 20 conselheiros efetivos irão escolher o presidente da entidade.



*Votação presencial foi realizada em João Pessoa e Campina Grande. Médicos das demais cidades do Estado votaram por correspondência*



## CHAPA 1: JUNTOS PELO CRM QUE QUEREMOS

 Alvaro Vitorino de Pinhas Junior CRM PB 5412	 Ana Maria Alencar de Medeiros Delgado CRM PB 4152	 Antônio Henriques de França Neto CRM PB 6300	 Arlindo Monteiro de Carvalho Junior CRM PB 8113	 Arnaldo Moreira de Oliveira Junior CRM PB 32300	 João Gonçalves de Medeiros Filho CRM PB 876	 João Modesto Filho CRM PB 978	 Josimir Paulino da Silva Junior CRM PB 6670	 Juarez Carlos Ritter CRM PB 5002	 Kleckus Leite Fernandes CRM PB 9405
 Bruno Leandro de Souza CRM PB 0312	 Cláudio Orestes de Brito Filho CRM PB 3425	 Dalvídio de Paiva Madruga CRM PB 1480	 Diogo de Medeiros Leite CRM PB 0545	 Emerson Oliveira de Medeiros CRM PB 4827	 Luciano Cavalcante Trindade CRM PB 5251	 Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes CRM PB 4197	 Marcelo Gonçalves Sousa CRM PB 5430	 Marco Rossari Farfós de Brito CRM PB 3800	 Mário de Almeida Pereira Coutinho CRM PB 5421
 Felipe Gargel de Araújo CRM PB 5740	 Fernando Salvo Torres de Melo CRM PB 3633	 Hânio Rodrigo Araújo Fabres CRM PB 5678	 Francisco Antônio Barbosa de Queiroga CRM PB 6612	 Gláudio Nóbrega de Souza CRM PB 4289	 Umberto Joubert do Morais Lima CRM PB 2023	 Mário Tarciano de Brito Filho CRM PB 1415	 Og Arnald Rodrigues CRM PB 4054	 Philippe Oliveira Alves CRM PB 7577	 Ricardo Loureiro Cavalcanti Sobrinho CRM PB 5438
 Guilherme Maranhão Nunes CRM PB 5290	 Gustavo Ithamar Souto Maior CRM PB 5211	 Heraldo Arcola de Carvalho Rocha CRM PB 3304	 Jânio Cipriano Rolim CRM PB 6130	 João Alberto Morais Pessoa CRM PB 3254	 Roberto Magliano de Morais CRM PB 4044	 Valdir Delmirio Neves CRM PB 0284	 Wagner da Silva Leal CRM PB 6410	 Walter Fernandes de Azevedo CRM PB 2015	 Willberito Silva Trigueiro CRM PB 821

## Fórum Nacional de Ensino Médico

Nos dias 16 e 17 de agosto, realizou-se, no CFM, o IX Fórum Nacional de Ensino Médico do Conselho Federal de Medicina (CFM), que discutiu a qualificação dos professores das faculdades de medicina. Na abertura, o presidente do CFM, Carlos Vital, ressaltou a importância de se debater a formação dos docentes como forma de melhorar o ensino médico. “O país está atravessando uma situação difícil, mas podemos, juntos, com planejamento e vontade política, melhorar a qualidade do aparelho formador do ensino médico”, argumentou.

Durante o IX Fórum de Ensino Médico, foi lançado o segundo número do “Caderno de Educação Médica – Formação em Medicina no Brasil: cenários de prática, graduação, residência médica, especialização e revalidação de diplomas”, que faz um resumo dos debates realizados no VIII Fórum de Ensino Médico, promovido em setembro do ano passado.

### Novos conselheiros

O Conselho Federal de Medicina (CFM) homologou, em sessão plenária realizada em agosto, os resultados das eleições dos novos membros titulares e suplentes dos Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) para o quinquênio 2018/2023. O mandato dos novos membros, que assumem cargos de caráter meramente honorífico, terá início em outubro de 2018. Ao todo, foram eleitos 20 conselheiros titulares e 20 suplentes para cada CRM.

### Selo de Acreditação

O Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Brasileira de Educação Médica (Abem) entregaram na data de 22 de agosto a dez escolas médicas o selo de acreditação validado pelo Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (Saeme). Para obterem o selo, essas escolas passaram por uma avaliação, que analisou critérios como perfil dos docentes, qualidade da gestão e da infraestrutura disponível, entre outros pontos.

### Comitê de Estudos Avançados

O ministro do Trabalho, Caio Vieira de Mello, convidou o Conselho Federal de Medicina e outras entidades médicas para participarem de um Comitê de Estudos Avançados, organizado pela Pasta, com o objetivo de discutir propostas para atender às necessidades dos trabalhadores brasileiros.

O convite foi feito durante reunião realizada na sexta-feira (24), em Brasília (DF). “A atividade médica está inserida nas nossas preocupações com o trabalho futuro. A tecnologia avança e pode vir a substituir, em parte, a atividade do médico. Então, temos que criar alternativas para que isso não aconteça”, ressaltou.

### Compartilhamento de informações

Decisão do Tribunal Regional Federal da 3ª Região manteve a nulidade da Resolução Normativa nº 153/2007, interposta pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que determinava o compartilhamento de informações sobre pacientes entre as operadoras de planos de saúde. Em defesa dos interesses dos pacientes e do ético exercício da assistência, o Cremesp pediu que a norma da ANS fosse anulada por entender que a Troca de Informações em Saúde Suplementar (TISS) viola o sigilo médico, a privacidade e a intimidade dos usuários de plano de saúde.

### Manifesto dos Médicos em Defesa da Saúde

A Casa Civil da Presidência da República recebeu no dia 28 de agosto o Manifesto dos Médicos em Defesa da Saúde, elaborado a partir das conclusões do XIII Encontro Nacional das Entidades Médicas, realizado em junho, em Brasília (DF).

A entrega foi feita em audiência na qual lideranças da categoria foram recebidas por Daniel Seligman, chefe de gabinete da Pasta, que se colocou à disposição para fazer os encaminhamentos possíveis dentro da equipe de Governo.

### Alerta da Sociedade Brasileira de Dermatologia

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) alerta: a internet deve ser utilizada como instrumento de promoção da saúde e orientação da população. Para ser um especialista numa área médica, não basta ter CRM, é necessário possuir o RQE: identificação que o especialista tem quando sua especialidade médica é reconhecida.

O número é obtido no momento em que o médico registra o certificado de conclusão de residência médica credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou também o Título de Especialista no Conselho Regional de Medicina do estado em que trabalha.

Para saber se o médico possui registro de especialista, qualquer pessoa pode fazer uma consulta gratuita no site do CFM e CRMs. No caso do médico dermatologista, a checagem também pode ser feita pelo site oficial da SBD.

### Manifesto dos Médicos

O ministro da Justiça, Torquato Jardim, recebeu das mãos de lideranças das entidades médicas nacionais uma cópia do Manifesto dos Médicos em Defesa da Saúde. A entrega aconteceu em audiência realizada no dia 4 de setembro, na sede do Ministério, em Brasília. Dentre os tópicos que se destacam estão a defesa do funcionamento do SUS, conforme as regras e os princípios constitucionais; e a criação de uma carreira de estado para o médico, com foco na atenção básica. “Vamos avaliar o documento e fazer as gestões necessárias junto às áreas de interesse”, disse o ministro da Justiça.



■ DALVÉLIO DE PAIVA MADRUGA

### Campanha Institucional

Diante do aumento significativo de relatos de casos de agressões contra médicos em ambiente de trabalho, o CFM lançou uma campanha institucional focada nestes profissionais chamando atenção sobre a importância de registrar esse tipo de crime na forma de boletins de ocorrência. A comunidade médica será alertada por meio de e-mails marketing, posts nas redes sociais e matérias no Portal Médico e jornal Medicina, entre outras formas de divulgação.

Outra importante ação relacionada à campanha é a divulgação e o pedido de apoio da sociedade e das autoridades brasileiras pela aprovação urgente do Projeto de Lei nº 7.269/2017 (apensado ao PL 6.749/2016), que aumenta as penas para crimes cometidos contra médicos e demais profissionais da área de saúde no exercício da profissão.

### Revisão do Código de Ética Médica é concluída

Na Conferência Nacional de Ética Médica, realizada em Brasília no dia 14 de agosto, foi concluída a revisão do CEM. Encerrando o processo de revisão do Código de Ética Médica, que teve início em 2016.

Também nesta data foi lançado o Código de Ética do estudante de Medicina - CEEM, em nível nacional, e se inspira em experiências de Códigos semelhantes editados em outros países, como Inglaterra, Estados Unidos e Canadá. Anteriormente, no Brasil, algumas instituições de ensino e Conselhos Regionais de Medicina haviam elaborado textos com o mesmo objetivo, mas com abrangência local.

### Código de Ética do Estudante

Foi lançado no dia 14 de setembro, durante a III Conferência Nacional de Ética Médica (CEEM), em Brasília, o Código de Ética do Estudante de Medicina. A publicação tem foco nos acadêmicos que se preparam para exercer futuramente a Medicina. O CEEM brasileiro preenche lacuna, em nível nacional, e se inspira em experiências de códigos semelhantes editados em outros países, como Inglaterra, Estados Unidos e Canadá. Anteriormente, no Brasil, algumas instituições de ensino e Conselhos Regionais de Medicina haviam elaborado textos com o mesmo objetivo, mas com abrangência local.

# MAIS DE 70% DOS MÉDICOS PARAIBANOS SOFRERAM ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA NO TRABALHO

*Pesquisa entrevistou 395 médicos de todo o Estado. 73,9% revelaram que já sofreram algum tipo de violência no ambiente de trabalho*

A agressão contra médicos no ambiente de trabalho vem aumentando, principalmente no serviço público. São cada vez mais numerosos os relatos de médicos, enfermeiros e funcionários da administração reclamando terem sido vítimas de diversos tipos de violências. Não há uma estatística precisa de quantos já sofreram agressões, mas uma pesquisa realizada pelo Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), entre os meses de junho e julho, mostrou que 73,9% dos 395 entrevistados já sofreram algum tipo de violência no ambiente de trabalho.

“O sucateamento da saúde pública tem gerado situações de violência. Revoltados com a demora no atendimento e com a falta de estrutura das unidades públicas de saúde, pacientes e acompanhantes cometem agressões contra os profissionais responsáveis pelo atendimento, como se eles fossem os responsáveis pelos problemas existentes”, ressaltou o vice-presidente do CRM-PB, Roberto Magliano, responsável pela pesquisa.

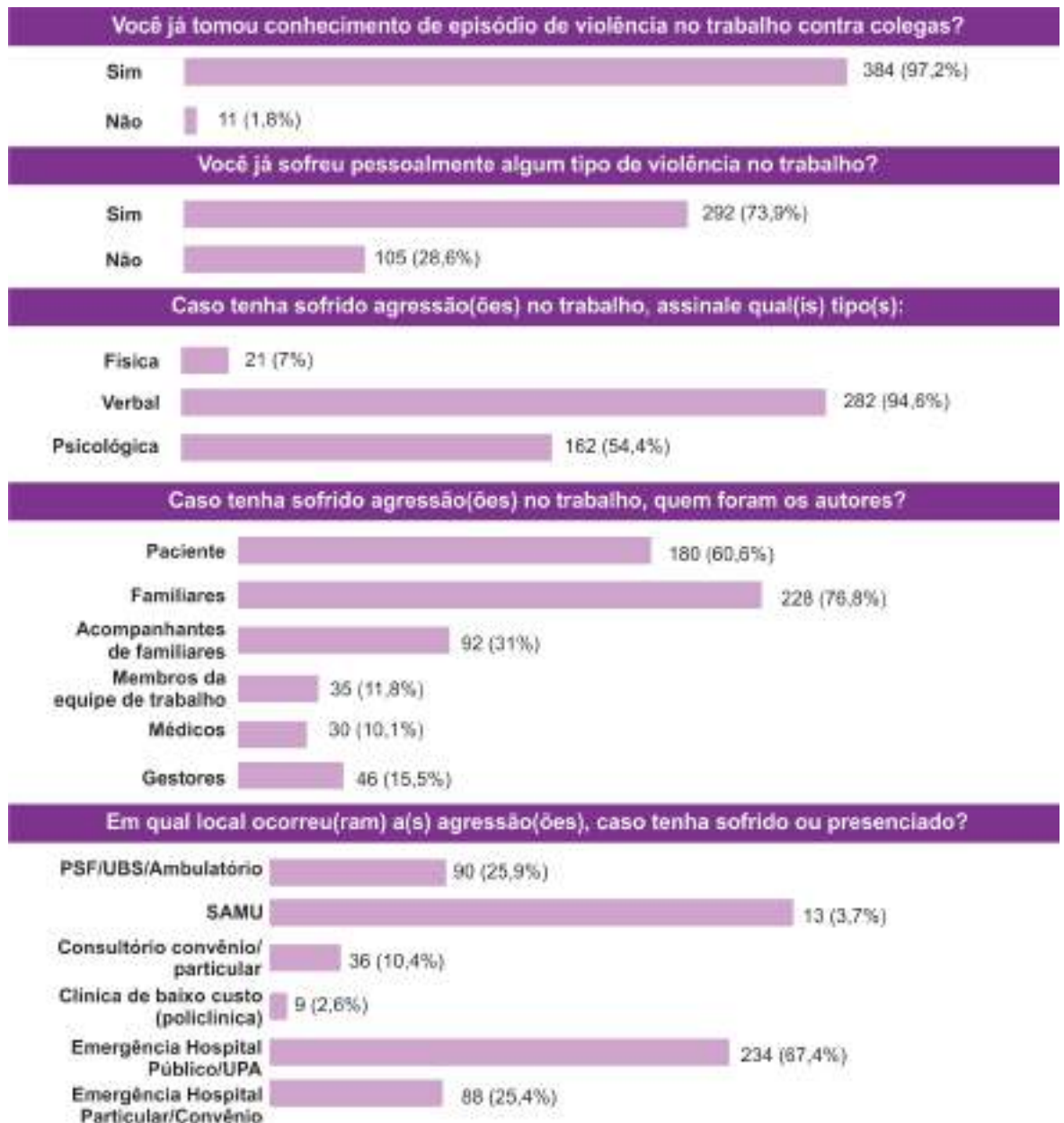
“Apesar deste ser um problema sério e crescente, não temos estatísticas. Isso foi o que motivou a realização da pesquisa, que procurou avaliar a extensão do problema, partindo da ideia que uma melhor compreensão da realidade pode ajudar na proposição de medidas para minimizar a violência”, completou o conselheiro.

As entrevistas mostraram que a grande maioria dos entrevistados (97%) responderam já ter tomado conhecimento de casos de agressões contra médicos. Dos que disseram ter sofrido violência, alguns responderam ter passado por pelo menos dois tipos de agressão. A violência verbal foi a mais relatada na pesquisa, com 94,6% dos casos, seguida da violência psicológica (54,4%) e da física (7%).

Quanto ao agressor, a pesquisa mostrou que os familiares (76,8%) são os principais responsáveis pela violência, seguidos dos próprios pacientes (60%), sendo em alguns casos os dois. A maioria dos relatos de agressão (67,4%) ocorreram nos setores de emergência dos hospitais públicos. Dos 395 entrevistados, 87 responderam que eram ginecologistas e obstetras.

“Essa violência coloca em risco os profissionais de saúde e determina um clima de insegurança no ambiente de trabalho, além da perda na qualidade da assistência e na quebra de confiança da relação médico/paciente”, acrescentou Roberto Magliano.

Ele também destacou que o material coletado será encaminhado às autoridades competentes e irá sugerir ações. “É preciso realizar ações integradas de gestores, instituições e profissionais, para que propicie um bom atendimento aos usuários. Uma assistência à saúde qualificada, regulada e humanizada, possivelmente, não deixará os profissionais



de saúde expostos a condições de trabalho precárias, e que culminará com a redução dos casos de agressões”, disse.

**Metodologia** - Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa, empregando como instrumento de coleta de dados um questionário com onze perguntas de múltipla escolha, para quantificar, numa amostra não probabilística de médicos paraibanos, aqueles que já sofreram algum tipo de agressão física, verbal ou psicológica, no ambiente de trabalho.

Participaram da pesquisa médicos que exercem a profissão no estado da Paraíba, identificados pelo número de inscrição no CRM PB, que aceitaram responder ao questionário enviado por email. Foram entrevistados médicos clínicos gerais, cirurgiões, imaginologistas, ginecologistas e obstetras e pediatras. A amostragem foi não probabilística por conveniência, incluindo-se apenas aqueles que preencherem completamente o questionário. O tamanho da amostra foi calculado com base no número de médicos que aceitaram responder às questões e assinaram termo de consentimento

livre e esclarecido, de acordo com o Projeto aprovado no Comitê de Ética da UFPB.

Foram excluídos os questionários incompletamente preenchidos, com número de identificação (número do CRM) repetido ou ilegível, ou aqueles pertencentes a médicos não inscritos no CRM PB. Os médicos foram contatados pessoalmente, por email ou através de mídias sociais para participarem da pesquisa.

**Outras ações** – O CRM-PB vem condenando e lamentando a escalada da violência contra os médicos na Paraíba. O conselho já apelou por reiteradas vezes aos órgãos e autoridades competentes, como a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social e a Procuradoria Geral de Justiça, para que garantissem as condições mínimas de segurança para o exercício da Medicina, incluindo a instalação de postos policiais nas principais unidades públicas de saúde. “Esse clima de violência entre médicos e pacientes ocasiona sérias dificuldades para o desempenho das funções profissionais e o pleno exercício da cidadania”, afirmou o presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho.

# CRM-PB COMEMORA 60



Solenidade em comemoração aos 60 anos do CRM-PB foi realizada no dia 25 de agosto e contou com obliteração do selo comemorativa, palestra e lançamento de livros

Os 60 anos do Conselho Regional de Medicina da Paraíba foram comemorados na noite de 25 de agosto de 2018, em sua sede, em João Pessoa, com uma vasta programação, que reuniu médicos, conselheiros, familiares e autoridades. O evento contou com a palestra do médico, padre e professor Aníbal Gil sobre "Saúde e Espiritualidade", a obliteração de selo comemorativo, o lançamento de dois livros, além de um coquetel de confraternização.

"Estamos reunidos hoje aqui, em uma noite memorável, para comemorar os 60 anos do CRM-PB e lembrar o dia 25 de agosto de 1958, quando um grupo de médicos, no consultório do Dr Antônio Dias dos Santos, traçou as diretrizes que fundariam o Conselho Regional de Medicina da Paraíba", destacou o presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, durante a solenidade de comemoração.

Ele ressaltou que nesses 60 anos, a entidade ampliou sua área de atuação, envolvendo-se na qualificação profissional, na defesa da Medicina e da sociedade, com a fiscalização de unidades de saúde, a defesa da dignidade profissional e contra a abertura indiscriminada de escolas médicas. "Nessas duas décadas como conselheiro do CRM-PB, e nos quase dez anos como presidente, acompanhei de perto as dificuldades enfrentadas pela saúde brasileira, com problemas crônicos que, por muitas vezes, parecem insolúveis", destacou.

"Apesar disso tudo, ainda acredito que temos motivos de sobra para nos envaidecermos de nossa profissão, que nos permite interagir intimamente com nosso semelhante no contexto de suas necessidades biopsicossociais e espirituais", completou João Medeiros. Ele

ainda agradeceu o apoio dos conselheiros, funcionários e do Conselho Federal de Medicina na realização da solenidade que marcou os 60 anos do CRM-PB.

O conselheiro federal, Dalvélio Madruga, participou do evento representando o presidente do CFM, Carlos Vital, e falou da satisfação em fazer parte da história do conselho. "Trago hoje os parabéns da diretoria do CFM ao nosso CRM. Infelizmente, por motivos de força maior, eles não puderam participar desta solenidade", disse.

Ele ainda destacou que se orgulha em ter exercido a presidência do CRM-PB, no período em que foi inaugurada a atual sede, uma edificação moderna e espaçosa, que também sedia a Academia Paraibana de Medicina e o Museu da Imagem e do Som, que guarda os registros dos primeiros médicos paraibanos. "Reitero hoje aqui que estamos de braços abertos para ajudar sempre o nosso conselho", completou o conselheiro federal.

Dentre as autoridades presentes ao evento, compuseram a mesa da solenidade: João Medeiros Filho (presidente do CRM-PB), Dalvélio Madruga (conselheiro federal), Alfredo Fernandes Filho (superintendente estadual da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos na Paraíba), professor Aníbal Gil, Débora Cavalcanti (presidente da Associação Médica da Paraíba), Ricardo Maia (presidente da Academia Paraibana de Medicina), Flávio Sátiro (representando a Academia Paraibana de Letras), Paulo Valério Nóbrega (diretor executivo da Sicred) e André Soares Dubeaux (presidente do Conselho Regional de Medicina de Pernambuco).

Após os discursos, lançamento dos livros, obliteração do selo e palestra do professor Aníbal Gil, os convidados participaram de um coquetel de confraternização e puderam adquirir os livros autografados pelos autores, que foram distribuídos gratuitamente.



Autoridades, conselheiros, médicos e familiares participaram da solenidade

# 60 ANOS DE FUNDAÇÃO

## Selo comemorativo

O superintendente dos Correios na Paraíba, Alfredo Fernandes Filho, coordenou a obliteração do selo comemorativo dos 60 anos do CRM-PB durante a solenidade. Foram convidados para fazer a obliteração o professor Aníbal Gil, a presidente da Associação Médica Débora Cavalcanti, o presidente da APMED Ricardo Maia, o conselheiro federal Dalvílio Madruga e o presidente João Medeiros Filho. O selo, além de registrar o evento, poder ser usado em correspondências nacionais e internacionais, como souvenir ou como parte de coleções.



## Saúde e espiritualidade



O professor, médico e padre Aníbal Gil proferiu palestra sobre “Saúde e Espiritualidade” e envolveu a plateia por cerca de uma hora, com palavras francas e sábias. Logo no início, ele definiu o que é o ato médico para ele: “A Medicina teve início quando alguém se debruçou sobre o outro para curar sua dor, para lhe devolver sentido à vida. Esse é o ato médico em sua essência”. Para ele, a busca pelo sentido da vida do outro é a verdadeira espiritualidade, que não precisa, necessariamente, estar ligada à religiosidade.

Ele falou que, com a evolução tecnológica na Medicina, o médico vem perdendo essa capacidade de se debruçar sobre o outro. “Desenvolvemos muito a parte científica e técnica de nossa profissão, mas estamos perdendo o contato com o paciente. A vida humana vai além do corpo físico, por isso precisamos buscar o bem estar como um todo”,

afirmou o professor.

“Só seremos realmente felizes se encontrarmos o espírito de nossas vidas. O médico precisa ajudar a compreender isso, a fazer o paciente encontrar sua natureza. Será que nós médicos somos capazes de fazer o paciente chegar mais perto da felicidade? Deixo aqui um apelo: que a gente busque, como médico, o sentido da vida, para partilharmos. Encontraremos esse sentido quando deixarmos o supérfluo e percebermos que só o que é fundamental nos faz feliz”, disse.

Ao final, Aníbal Gil parabenizou o CRM-PB pelos 60 anos de fundação e pela solenidade realizada. “Que este seja um marco importante para que o CRM-PB continue sendo um dos elementos fundamentais e que faça com que o ato médico seja sempre esse encontro de vida entre médico e paciente”.

## Lançamento de livros

Durante a solenidade, também foram lançados dois livros editados pelo fundo editorial do CRM-PB. O médico Antônio Soares Fonseca, autor de um dos livros lançados na noite da comemoração, “Uma Biografia Fantástica: Turma de 1971”, falou aos presentes. “Só tenho a agradecer esse reconhecimento e fico feliz em deixar esse legado para a classe médica, contando a história de uma turma à qual temos orgulho de pertencer”, disse. O outro livro lançado, de autoria do médico Aucélio Gusmão, foi “Ensinos que a vida nos traz”.



# CRM-PB: 60 ANOS DE HISTÓRIA

*Ao longo do anos, o Conselho ampliou sua atuação fiscalizadora e judicante e se tornou um órgão de defesa da sociedade e na luta pelo respeito e dignidade da categoria médica*

A história do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) teve início em 1958, em uma das salas do consultório do Dr. Antônio Dias dos Santos, localizado na Av. Visconde de Pelotas, em João Pessoa. Na época, um grupo de médicos traçou as diretrizes que transformariam uma comissão provisória no atual CRM.

Instalado oficialmente em 25 de agosto de 1958, o Conselho passou a desenvolver suas atividades em consonância com as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Medicina e pela lei nº 3.268/57, regulamentada pelo decreto nº 44.045/58. Ao se tornar um órgão fiscalizador e supervisor da ética médica, sua sede foi transferida para a Sociedade de Medicina e Cirurgia, atual Associação Médica da Paraíba.

Em 1972, o CRM-PB passou a ter sede própria, em uma sala localizada no oitavo andar do Edifício Cinco de Agosto, na Rua Duque de Caxias. Já em 1993, mudou-se para o Edifício Enterprise, onde permaneceu até 2006, quando se transferiu para suas modernas instalações à Avenida Pedro II, atendendo à demanda crescente da Instituição, dos médicos e da própria sociedade.

Ao longo dos anos, o CRM-PB acompanhou a evolução técnico-científica e as mudanças sociais, ampliou sua atuação cartorial

e fiscalizadora, passando também a enfrentar de questões relevantes, como melhores condições de trabalho, remuneração justa, qualificação profissional, melhoria da relação médico-paciente, segurança e dignidade profissional, assuntos que estão diretamente ligados ao ato médico, ao exercício ético e de qualidade da medicina.

A atuação do Conselho também tem buscado atender às demandas da sociedade, cada vez mais carente de uma medicina que corresponda às suas necessidades, frente a uma política de saúde caótica, desconexa com as diversas diferenças regionais, que não respeita o médico, o cidadão e nem sempre assegura condições adequadas para a realização do ato médico.

Nessas seis décadas, o CRM-PB assumiu o papel de guardião e se tornou referência na luta pelo respeito e dignidade profissional, denunciando as precárias condições de trabalho e apontando soluções para exercício ético da Medicina. Este trabalho conta com a sólida parceria das principais entidades representativas da classe médica no Estado, como a Associação Médica da Paraíba, a Academia Paraibana de Medicina e o Sindicato dos Médicos da Paraíba.

## A Medicina no Brasil

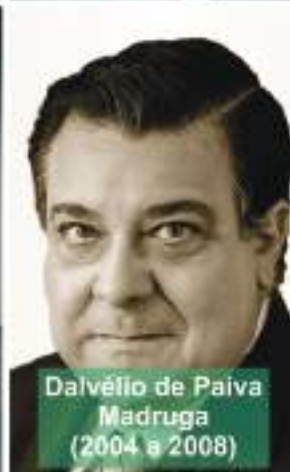
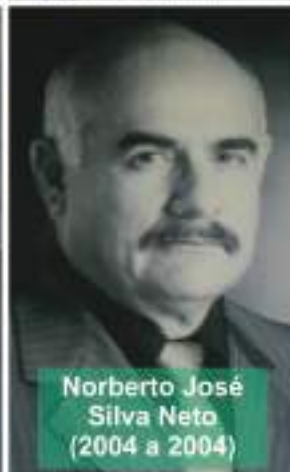
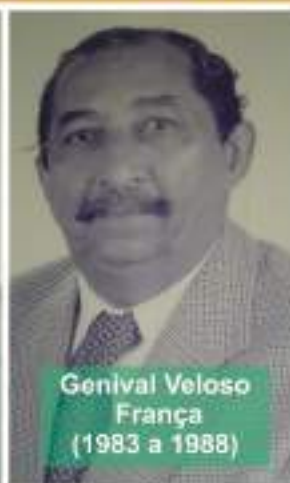
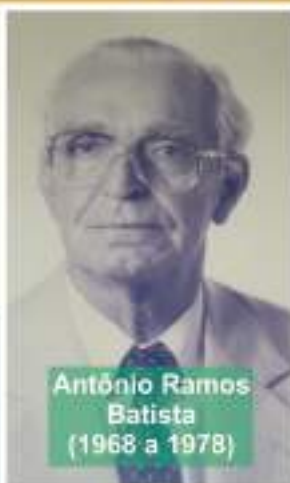
A História da Medicina no Brasil remonta

aos primeiros anos do século XIX, quando são ministradas, em Ouro Preto, Minas Gerais, as primeiras lições de Medicina. Mas foi na Bahia, em 18 de fevereiro de 1808, que o príncipe regente Dom João VI, criou oficialmente a primeira escola de Medicina do Brasil. Institucionalizada a Medicina no país, houve a necessidade de se regulamentar a profissão médica.

Nas primeiras décadas do século XX começam a ser implementadas ações nessa direção, no IV Congresso Sindicalista Brasileiro. Na oportunidade, constatou-se a necessidade de um órgão para fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão. Em 30 de setembro de 1957, a lei foi sancionada pelo então presidente e médico Juscelino Kubitschek, que transformou os Conselhos em autarquias dotadas de personalidade jurídica, com autonomia financeira e administrativa, modelo institucional que continua existindo até hoje.

Atualmente, os Conselhos Regionais de Medicina funcionam como órgãos de defesa da sociedade e têm por obrigação fiscalizar, normatizar e disciplinar a profissão médica, assegurando desse modo, por um lado, o exercício de uma medicina ética, regida por um forte espírito humanitário e, por outro lado, garantindo a punição daqueles que vierem a infringir a ética, denegrindo com seu comportamento a classe médica.

## GALERIA DE EX-PRESIDENTE DO CRM-PB





# PARAÍBA É O SEGUNDO ESTADO QUE MAIS DESATIVOU LEITOS NO NORDESTE

De acordo com levantamento realizado pelo CFM, na região Nordeste, apenas a Bahia perdeu mais leitos que a Paraíba

Entre 2010 e 2018, a Paraíba perdeu 1.286 leitos de internação para atender pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O número é o segundo maior do Nordeste e o sétimo maior do país. Os dados fazem parte do levantamento realizado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) junto ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Ministério da Saúde. Em todo o país, por dia, são desativados cerca de 12 leitos de internação.

Na Paraíba, os leitos cirúrgicos passaram de 1.544 em 2010 para 1.457 em 2018, uma redução de 87 leitos. Neste mesmo período, foram perdidos 322 leitos para internação clínica, 185 obstétricos, 486 pediátricos, 202 de outras especialidade, além do fechamento de quatro hospitais.

De acordo com os dados do CFM, nos últimos oito anos, mais de 34,2 mil leitos de internação foram fechados na rede pública de saúde. Em maio de 2010, o País dispunha de 336 mil deles para uso exclusivo do SUS. Em maio de 2018, o número baixou para 301 mil. Dentre as especialidades mais afetadas no período, em

nível nacional, estão psiquiatria, pediatria cirúrgica, obstetrícia e cirurgia geral. Já os leitos destinados à ortopedia e traumatologia foram os únicos que tiveram aumento superior a mil leitos.

Entre as regiões, a queda acentuada se destaca no Sudeste, onde quase 21,5 mil leitos foram desativados. O volume representa uma redução percentual de 16% em relação à quantidade existente na região em 2010. Centro-Oeste e Nordeste perderam cerca de 10% dos seus leitos durante o período apurado, com saldo negativo de 2.419 e 8.469, respectivamente. O Sul é a região que menos perdeu, em números absolutos (-2.090) e em proporção (-4%). Já o Norte apresentou



Só na Paraíba, 1.286 leitos de internação do SUS foram extintos

saldo positivo, com 1% ou 184 leitos a mais

Entre os estados do Nordeste, a Bahia foi o Estado que mais fechou leitos (1,9 mil), seguido da Paraíba (1.286), Pernambuco (1,2 mil), Ceará (920), Maranhão (803), Piauí (693), Alagoas (599), Sergipe (561) e Rio Grande do Norte (465).

## FISCALIZAÇÕES REVELAM PRECARIEDADE DE POSTOS DE SAÚDE

Problemas de infraestrutura, condições de higiene precárias e falta de equipamentos básicos e para suporte em casos de intercorrências. Esse é o retrato encontrado pelos Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) em quase 5 mil fiscalizações realizadas pelas entidades em estabelecimentos de saúde da rede pública do país. As visitas aconteceram em ambulatórios, Centros de Atenção Psicossocial (CAPsa) e, principalmente, postos de saúde, onde funcionam UBSs e ESFs. Na Paraíba, 290 fiscalizações aconteceram e constataram as más condições no estado.

O balanço inédito de 4.664 fiscalizações conduzidas no período de janeiro de 2014 a

dezembro de 2017 foi apresentado pelo CFM no início do mês de agosto. Do total de unidades visitadas no período, 24% apresentavam na data da fiscalização mais de 50 itens em desconformidade com o estabelecido pelas normas sanitárias.

De acordo com o levantamento, em 81 unidades de saúde não havia consultórios; em 268, não havia sala de procedimentos/curativos; e em 551 não tinham recepção/sala de espera. Em relação à estrutura física de unidades básicas de saúde, 34% dos locais visitados não possuíam sanitário adaptado para deficientes; 18% não tinham sala de expurgo/esterilização; 16% não possuíam sala de atendimento de enfermagem; e 13% não dispunham de farmácia ou sala de distribuição de medicamentos.

As condições para realização da higiene de pacientes, segundo o documento, também deixam a desejar. Em 23% das unidades visitadas, não havia toalhas de papel; 9% não tinham pias ou lavabos; e em 6% não havia sabonete líquido.

Em relação a equipamentos básicos para aten-

dimento e diagnóstico adequado, 56% dos estabelecimentos não contavam com equipamento para exame completo dos olhos; 46% não tinham aparelho utilizado para visualizar imagens radiográficas; e 37% não contavam com equipamento necessário para examinar o canal auditivo.

Além disso, 22% das unidades não possuíam aparelho para medir pressão arterial; em 17% faltavam estetoscópio; e 10% não havia termômetro.

O balanço mostra, ainda, que, nas datas das vistorias, faltavam máscaras para manejo das vias aéreas em 68% dos estabelecimentos; desfibrilador com monitor em 64%; e cânulas naso ou orofaríngeas em 64%. Também não foram encontrados aspirador de secreções em 63% dos serviços e oxímetro, dispositivo que mede a quantidade de oxigênio no sangue, em 59% das unidades visitadas.

O documento revela, por fim, a falta de sondas para aspiração em 52% dos estabelecimentos e de medicamentos para atendimento de parada cardiorrespiratória e anafilaxia em 48% deles, além de ausência de equipamentos de proteção individual, oxigênio com máscara aplicadora e umidificador, ressuscitador manual do tipo balão autoinflável e cânulas e tubos endotraqueais, em percentuais que variam de 41% a 47% dos locais onde a vistoria foi feita.



Precariedade encontrada nos postos de saúde da PB

# À GUISA DE UMA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Por João Medeiros Filho



Em 30 de setembro encerraremos nosso 2º mandato, totalizando cerca de 9 anos à frente do CRM-PB; decerto, uma etapa marcante da nossa atividade profissional.

Crescemos, aprendemos muito, fizemos sólidas amizades por esse Brasil afora, e deixamos um legado - graças ao apoio unânime, irrestrito e competente dos conselheiros, em particular dos diretores, e dos funcionários - que, sem falsa modéstia, nos confere a tranquilidade do dever cumprido. Reservo-me o direito de não citar nomes para não incorrer em omissões e cometer injustiças, mas sou muito grato a todos, e os guardo no regaço do meu coração.

Durante esse longo período, foram cumpridas as metas precípuas da Instituição nas atividades cartorial, de fiscalização e judicante. Inscrevemos inúmeros médicos que hoje totalizam 11763, dos quais, 7493 em atividade. Nossa secretaria cumpriu com muita competência suas atribuições, conforme se constata pelo elevado índice de aprovação, de acordo com as pesquisas de opinião realizadas. Fiscalizamos instituições de saúde, por reiteradas vezes, nos 223 municípios paraibanos e, neste contexto, é mister ressaltar as inúmeras parcerias com várias entidades e, em particular, o Ministério

Público da Paraíba, sem omitir o apoio da Justiça Federal, da Polícia Federal, da Procuradoria da República, do Tribunal de Justiça nas demandas em favor da sociedade e da categoria. Muitas vezes fomos instados a fazer a interdição ética dos médicos que trabalhavam em condições inadequadas para garantir a prática segura da medicina. A atividade judicante foi cumprida com muita responsabilidade, garantindo a ampla defesa

e o contraditório, resguardando o exercício ético e o bom conceito da profissão, em favor da sociedade.

Cumprimos à risca o programa de educação médica continuada nas áreas de Pediatria, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Emergências no Adulto, na Criança e no Recém-nascido, e recentemente oferecemos Capacitação na Determinação da Morte Encefálica, em parceria com a Central de Transplantes do Estado da Paraíba. Aplicamos criteriosamente os recursos provenientes do CFM, através do repasse dos 8,33% da quota-parte, inclusive no que concerne à aquisição do material necessário ao treinamento em reanimação cardíaco-pulmonar. Os cursos foram oferecidos em João Pessoa, Campina Grande e diversos municípios do interior do estado. Nesse contexto ainda, diversos simpósios e jornadas foram realizados, refletindo a preocupação deste Conselho com a qualificação profissional. Iniciamos os estudos no sentido de viabilizar a educação médica à distância (EAD), mas em face de alguns entraves burocráticos não houve tempo de viabilizá-lo.

Nosso auditório, sempre aberto a atividades médicas, foi palco de inúmeros

eventos, jornadas e solenidades; durante as festividades alusivas ao dia do médico, realizamos debates pela Rádio CBN transmitidos diretamente da sede do nosso Conselho.

Implantamos diversas câmaras técnicas, comissões e a Unidade de Bioética subordinada à Cátedra de Bioética da UNESCO em Haifa, recebendo a honrosa indicação do Professor Amnon Carmi para coordená-la. Criamos a Comissão de Licitação, treinando adequadamente seus membros; decerto importante iniciativa, pois passamos a ter autonomia em relação aos processos licitatórios, uma vez que anteriormente dependíamos do CFM. Da mesma forma, proporcionamos a capacitação de nossos funcionários para otimizar o desempenho de suas atividades.

Promovemos a necessária atualização do nosso Regimento Interno, em consonância com as diretrizes dos CFM, e criamos a Ouvidoria, um canal de comunicação com os médicos e a sociedade.

Envidamos os esforços, ao lado das demais entidades médicas – AMPB, SIMED e APMED – na defesa intransigente da dignidade profissional, por melhores condições de trabalho e remuneração, contra a abertura indiscriminada de escolas médicas, que hoje já somam 318, criadas muitas vezes sem um olhar para a necessidade social, mas com interesse eminentemente mercantilista. O Brasil conta hoje com mais de 450 mil médicos, perfazendo uma razão de 2,18/1000 habitantes, cifra semelhante a de vários países desenvolvidos; no entanto, a distribuição é perversa, já que a imensa maioria se concentra nas capitais e grandes cidades, deixando os rincões mais afastados desprovidos de assistência médica adequada. Nesse contexto, o CFM, os Regionais e demais entidades médicas vêm pugnando, há anos, pela criação da carreira de médico de estado, à semelhança do judiciário, o que nos parece a iniciativa mais viável para prover a interiorização do médico.

Acompanhamos de perto a tramitação do



João Medeiros e diretoria do CRM-PB no 1º Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina de 2017



Participação em audiência no Congresso Nacional de apoio à aprovação da Lei do Ato Médico



Lançamento do Projeto "Saúde e Segurança" do Programa de Defesa e Proteção do Consumidor do Ministério Público da Paraíba

projeto-lei do Ato Médico que culminou com a sanção presidencial da lei 12.842, em 2013; e, apesar dos vetos que lhe foram impingidos, tem nos ajudado a assegurar as atividades privativas do médico. Foi um longo périplo: visitas a parlamentares buscando apoio, participação em reuniões, diversas audiências públicas no Congresso Nacional, etc. E, a exemplo do CFM, implantamos a Comissão de Assuntos Políticos Estadual (CAP), com o objetivo de acompanhar os projetos de interesse da categoria e da sociedade.

Participamos de inúmeros eventos, aqui e alhures, solenidades, debates, entrevistas na mídia, e proferimos palestras sobre temas relacionados com a ética médica, ou assuntos os mais diversos no contexto da saúde na Paraíba e no País. Marcamos presença em quase todas as reuniões mensais dos presidentes com a diretoria do CFM, e das Comissões de Ensino Médico, de Pediatria e de Humanidades das quais fazemos parte, nos Encontros Nacionais dos Conselhos de Medicina (ENCM) e nos Encontros Nacionais das Entidades Médicas (ENEM). Demos posse a inúmeras Comissões de Ética, e a representantes do nosso Conselho em municípios com mais de 5 médicos residentes, iniciativa implementada na atual gestão.

Através do nosso fundo editorial, demos continuidade à publicação de vários livros de autoria de colegas, abordando temas científicos, literários ou sobre história da medicina. Em parceria com a APMED produzimos DVDs contendo entrevistas de decanos da medicina paraibana, numa contribuição ao resgate de nossa história. Nosso jornal, de edição trimestral, e nossa página na internet constituíram importantes veículos de comunicação com os médicos e a sociedade.

Do ponto de vista administrativo, realizamos obras de recuperação da nossa sede e da Delegacia de Campina Grande,



**Disponibilidades - 30 de junho 2018**

Cód.	Contas	Banco	Saldo
11-6	CC: 3163-1	Banco do Brasil	91.697,86
617-3	CC: 3426-5	Caixa Econ. Federal - CC	44.565,06
11-6	CA: 3163-1	Banco do Brasil - Aplicação	2.015,52
617-3	CP: 2.950-1	Caixa Econ. Federal - Poupança	8.740,25
11-6	CP: 3163-1	Banco do Brasil - Poupança	289,02
617-3	CA: 3426-5	Caixa Econ. Federal - Aplicação	532.983,13
617-3	CA: 3426-5	Caixa Econ. Federal - CDB	1.374.263,08
<b>SALDO TOTAL DISPONÍVEL</b>			<b>2.054.553,92</b>

climatizamos o Espaço Hipócrates, ampliamos a Corregedoria, propiciando mais conforto e funcionalidade ao setor, digitalizamos os processos, criamos a Sala dos Conselheiros e relocamos o Departamento de Fiscalização, que passou a dispor de uma área bem mais ampla e compatível com suas necessidades. Inauguramos a Delegacia de Sousa, iniciativa muito importante no sentido de interiorizar a Instituição, marcando nossa presença no alto sertão paraibano. Renovamos boa parte do nosso parque de informática e a frota de veículos, e otimizamos o acesso à internet.

Nas plenárias mensais, todos os balancetes foram aprovados sem restrições, e, nas Assembleias Gerais, realizadas anualmente, os relatórios de gestão também receberam aprovação unânime, ratificada pelas

auditorias rotineiras do CFM, e pelo pleno do Conselho Federal de Medicina. Deixamos a Tesouraria bem equilibrada, com uma situação financeira bastante confortável (vide último balancete acima).

É justo, por fim, que consignemos nossos agradecimentos ao ex-Presidente do CFM Roberto D'Ávila, e ao atual, Carlos Vital Tavares Correia Lima, e suas respectivas diretorias, pela presença constante e pelo apoio irrestrito no acatamento dos nossos pleitos, em favor da categoria e da sociedade.

Decerto ainda há muito a ser feito, mas encerramos nosso mandato, repetimos, com a tranquilidade do dever cumprido, desejando uma auspiciosa gestão para a nova diretoria e para o corpo de conselheiros que brevemente assumirão os destinos de nossa Entidade.

## SEU JOAQUIM E A UTI

Manoel Jaime Xavier Filho  
Cadeira 26 da Academia Paraibana de Medicina

De segunda a sexta feira, às 10 horas, o preceptor à frente, detinham-se os médicos aprendizes em cada um dos leitos, dez ao total, ocasião em que o responsável resumia oralmente para os demais as queixas do doente, achados de ordem clínica e resultados dos exames complementares mais recentes.

A cama de número três era ocupada por seu Joaquim, alfaiate como profissão. Fumara durante trinta e cinco anos, ao longo dos cinquenta da sua existência. Muito magro, descarnado, diria Cervantes, ou, muscularidade consumida como se lê em um poema de Augusto dos Anjos. A pele era da cor violácea, o tórax de base larga, dedos em baqueta de tambor, e dispneico aos mínimos esforços, precisando receber de maneira intermitente oxigênio complementar, na verdade um calvário, se não, dor física,

muita agonia. Falava pouco, não por não ter o que dizer. Pelo semblante demonstrava certa conformação com suas limitações biológicas. De alguma maneira fazia lembrar o personagem de Liev Tolstói, Ivan Ilich quando a certa altura da sua enfermidade percebeu que o seu fim estava próximo.

O médico residente que o acompanhava, voltando-se para os colegas na visita da sexta feira, enfatizou que seu Joaquim insistia em não se alimentar, contrariando as recomendações expressas e imbuído dos melhores propósitos, assim afirmou: - Seu Joaquim, não se esqueça que "saco vazio não se põe de pé". O paciente não discordou, também não concordou, silente ficou.

Na segunda feira, a uma residente que lhe transparecia mais sensata e tímida, seu Joaquim entregou um bilhete no qual estava escrito: "querem que eu coma muito, mas sempre

comi pouco...".

Em uma sala anexa onde os casos clínicos eram discutidos após a visitação, já que certos detalhes não deveriam ser revelados na frente dos enfermos, a residente escolhida por seu Joaquim entregou ao professor a mensagem a ela repassada.

Leu-a o docente só para ele, e a seguir, releu-a em voz alta para os médicos alunos. Fêz-se reflexivo e então se manifestou: - Os compêndios e outras fontes muito nos ensinam, assim como a vida e os de maior experiência, mas se não estivermos preparados para aprender com os nossos pacientes, seremos nós os incompetente.

Seu Joaquim durou poucos dias a mais, no atestado de óbito como causa mortis – Cor pulmonale.

APMED

# CRM-PB INAUGURA DELEGACIA REGIONAL EM SOUSA

O Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) inaugurou, no dia 15 de julho, a 2ª Delegacia Regional em Sousa. Na ocasião, foram empossados os médicos Patrício Sarmento (Delegado), André Moraes (1º Secretário) e Luciana Sarmento (2ª Secretária).

De acordo com o presidente do CRM-PB, João Medeiros, a inauguração da Delegacia de Sousa faz parte da política de interiorização do conselho e contou com o apoio de lideranças médicas da região. "A Delegacia desempenhará importante papel para otimizar as ações do Conselho no que concerne à fiscalização e ao registro profissional", disse.

A nova delegacia atenderá cidades do Sertão paraibano, acompanhando o desempenho da função médica nos municípios e mantendo os registros dos médicos legalmente habilitados em cada jurisdição. Os delegados também auxiliarão o conselho na divulgação das suas deliberações e determinações e vão assegurar ao médico o pleno cumprimento das normas éticas.

A solenidade de inauguração contou com as presenças do presidente do CRM-PB, João Medeiros, do conselheiro federal Dalvílio Madruga, do prefeito Fábio Tyrone, do deputado Lindolfo Pires, do ex-senador Cícero Lucena, do presidente do SICREDI-



Inauguração da 2ª Delegacia Regional em Sousa foi realizada no dia 15 de julho

Sousa, Gilberto Sarmento, do presidente do SICREDI-NNE, Wilson Moraes, do presidente da UNIMED N/NE Reginaldo Tavares, do presidente da OCB-PB, André Pacelli, entre outras autoridades e convidados.



A 2ª Delegacia Regional em Sousa está localizada na rua Manoel Gadelha Filho 24, Sala 102 - Empresarial José Abrantes de Lima, Centro. Horário de funcionamento 9h às 13h e 14h às 18h. Telefone: (83) 9 9992-9725.

# CRM-PB FAZ ENTREGA DE CARTEIRAS MÉDICAS



Cerca de 60 novos médicos formados pelas Faculdade de Medicina Nova Esperança, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba e Centro Universitário Nilton Lins (Amazonas) receberam suas carteiras profissionais em solenidade realizada na sede do Conselho Regional de Medicina da Paraíba, no dia 19 de julho, no auditório do CRM-PB, em João Pessoa. A ocasião também contou com o registro de médicos cujos diplomas foram revalidados pelas Universidade

Federal do Mato Grosso e da Universidade Federal de Campina Grande.

A solenidade foi prestigiada por familiares, amigos, médicos e diretoria do CRM-PB. O evento faz parte do calendário da entidade e é uma oportunidade para apresentar o trabalho que vem sendo realizado pelo CRM-PB (cartorial, fiscalizador, judicante) e receber os novos profissionais, esclarecendo dúvidas e oferecendo orientações.

## SETEMBRO AMARELO

### MÉDICOS ALERTAM SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Os médicos brasileiros estão com uma campanha na internet, com foco nos canais de redes sociais, com o objetivo de chamar a atenção da população sobre a importância da prevenção ao suicídio. A ação, inserida no escopo do Setembro Amarelo (mês dedicado ao tema), mostra que milhares de mortes poderiam ser evitadas, caso o paciente com transtornos mentais, em especial quadros de depressão, recebessem o adequado atendimento nos serviços de saúde.

Segundo o Ministério da Saúde, o suicídio no Brasil é responsável por mais mortes do que a AIDS e faz mais vítimas do que vários tipos de câncer, sendo a segunda maior causa de mortes na faixa de 15 aos 29 anos, atrás apenas dos acidentes de trânsito. Em 2011, foram 10.490 mortes: 5,3 para cada 100 mil habitantes. Já em 2015 o número chegou a 11.736: 5,7 a cada 100 mil, segundo dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). A incidência é maior entre os homens, que representam 79% do total de óbitos.